



Dois Dedos de PROSA

Nº97 - Recife/PE - Dezembro/2020



Foto: PH Reinaux

ELEIÇÕES 2020

As eleições municipais de 2020 mostram que os partidos de direita saíram fragilizados das urnas e que o maior crescimento veio mesmo dos partidos do chamado “centrão”, que não têm nenhum compromisso com a agenda da agricultura familiar nem com as pautas dos povos das florestas ou das águas. Por outro lado, o compromisso de candidatos/as eleitos/as com a pauta da Agroecologia é vitória da sociedade civil.

Saiba mais nas páginas 4 e 5

Comida de Verdade
Transforma

Página 2

Incidência política em campanhas
das redes ASA e ANA

Página 6

Caravana é destaque em
municípios de atuação do
Centro Sabiá

Página 7

O seu voto vale, e muito!

Não um milheiro de tijolos ou uma cesta básica, mas o acesso à saúde, à escola de qualidade, à alimentação sem veneno e a viver numa cidade sem violência. Foi por entender a importância do voto que o Centro Sabiá se engajou nas campanhas Agroecologia nas Eleições promovida pela Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) e Não troque seu voto da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA).

Esse DDP conta um pouquinho como foram estas campanhas e a Caravana pela Democracia e pelo Voto Consciente, realizada em parceria com a Companhia Maravilhas de Teatro, que percorreu feiras, praças e ruas de alguns municípios pernambucanos levando arte, cultura e reflexão política sobre o voto e a escolha consciente. O espetáculo na rua antecipou os debates virtuais promovidos pelo Centro Sabiá com os/as candidatos/as a prefeito/a de 10 municípios, questionando suas propostas para a agricultura familiar, Agroecologia e convivência com o Semiárido.

Também convidamos as leitoras e leitores do DDP a se engajarem na Campanha Comida de Verdade Transforma, lançada pelo Centro Sabiá em outubro, no Dia Mundial da Alimentação. Esta campanha nasce quando o Brasil volta ao Mapa da Fome da ONU, onde 10 milhões de brasileiros e brasileiras já passam fome, e traz uma mensagem direta de mudança e transformação através da comida.

DOAR: UM GESTO DE SOLIDARIEDADE E COMPROMISSO!

Por Carlos Magno Morais,
coordenador
técnico-pedagógico
do Centro Sabiá

No Dia Mundial da Alimentação, o Centro Sabiá fez o lançamento da Campanha “Comida de Verdade Transforma”, uma iniciativa que há mais de dois anos vinha sendo discutida internamente e se construindo as bases para este novo processo e linha de captação de recursos institucionais. A campanha nasce num momento de grandes crises, seja a de recursos para a manutenção da ação na ponta, seja na crise sanitária por conta da COVID-19, ou mesmo a crise na política que estamos vivendo mais especificamente no Brasil.

A campanha traz uma mensagem direta de mudança e transformação através da comida, seja na produção ou no consumo, e está estruturada em três pilares diferentes que são o pilar “Sem Fome”, que tem como principal a ação a luta pela alimentação saudável nas periferias de grandes cidades e está centrada na Região Metropolitana de Recife, através da construção de hortas urbanas. O outro pilar, “Sem Veneno”, busca estimular e estruturar a assessoria técnica e logística para que cada vez mais os agricultores e agricultoras possam escoar seus alimentos para que cheguem nas cidades a preço justos. E o último,



Foto: Darliton Silva / Acervo Centro Sabiá

Fabiana Maria de Sena Silva, agricultora da comunidade Lagoa Escondida, município de Vertentes (PE).

“Empoderar”, está conectado com o trabalho com as mulheres agricultoras seja no campo ou na cidade, na autoestima delas e na prevenção às várias formas de violência doméstica que atingem estas mulheres.

Estamos diante de um grande desafio neste momento, a fome volta a crescer no Brasil e segundo os últimos dados mais de 10 milhões de brasileiros e brasileiras já passam fome, num país que se orgulha de ser um dos maiores produtores de alimentos do mundo. Há de fato nesta situação uma grande contradição, já que alimento mesmo de verdade é produzido pela agricultura familiar e chega a 70% das mesas de todos nós.

Por isso, neste fim de ano, nós chamamos você que acredita que “comida de verdade transforma” a fazer parte desta campanha e poder construirmos junto um mundo mais justo sem veneno, sem fome e com empoderamento das mulheres.



comidadeverdadetransforma.org.br

Apoio: **terre des hommes schweiz** Oportunidades para jovens

Dois Dedos de Prosa é uma publicação do Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá. Rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife/PE – CEP: 50100.150 – Fone: (81) 3223.7026 e (81) 3223.3323 – E-mail: sabiá@centrosabiá.org.br – www.centrosabiá.org.br – DIRETORIA - Presidenta: Edna Maria do Nascimento Silva. Vice-presidenta: Sônia Lucia Lucena Sousa de Andrade. Secretária: Joana Santos Pereira. Conselho Fiscal: Alaíde Martins dos Santos, Maria Verônica de Santana e Tone Cristiano Feliciano da Silva. COORDENAÇÃO COLEGIADA - Coordenador Geral: Alexandre Henrique Bezerra Pires. Coordenador Técnico Pedagógico: Carlos Magno de Medeiros Morais. Coordenadora Administrativo Financeira: Vânia Luiza Silva e Silva. EQUIPE TÉCNICA NOS TERRITÓRIOS: Gideão Patrício, Juliana Peixoto, Maria Edineide, Nicléia Nogueira, Orlando Santana, Raimundo Daldemberg, Rivaneide Almeida. EQUIPE ADMINISTRATIVO FINANCEIRA: Demetrius Falcão, Iran Severino, Jullyana Lucena, Natália Porfírio e Pedro Eugênio. NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO: Darliton Silva, Rosa Sampaio e João Lucas França (Estagiário). EDIÇÃO: Mariana Reis (DRT/PE – 3899). NÚCLEO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS: Maria Cristina Aureliano de Melo. ASSESSORIAS: Aniérica Almeida (Agricultura Urbana), Davi Fantuzzi (Construção Social de Mercados) e Janaina Ferraz (Juventudes). O Trabalho do Centro Sabiá também recebe apoio das seguintes organizações: Misereor/KZE, Terre des Hommes Schweiz, Cáritas Alemã, BNDES, Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER). PROJETO GRÁFICO: Alberto Saulo. DIAGRAMAÇÃO: Thiago Almeida. IMPRESSÃO: MXM Gráfica. TIRAGEM: 2000 (dois mil) exemplares.



Entrega de cestas agroecológicas na comunidade do Bode, Boa Viagem, Recife (PE).

O RAIO X DA PANDEMIA

Por Sônia Lucena, nutricionista, professora aposentada da UFPE e associada ao Centro Sabiá

A pandemia do coronavírus (COVID-19) iniciada no Brasil em fevereiro de 2020, trouxe uma série de problemas, com consequências nefastas para a população. Possivelmente, uma situação comparável com a fase atual só foi registrada no século passado com a gripe espanhola.

Em todos os países do mundo, os transtornos trazidos pela COVID-19 afetaram toda a sociedade com perdas irreparáveis, principalmente pelo número de mortes num espaço de tempo muito curto, decorrente do desconhecimento total pela ciência de como enfrentar a doença. Por outro lado, nos deparamos com um novo vírus cuja capacidade e velocidade de propagação é surpreendente e surge num momento em que insumos necessários para enfrentá-lo não eram produzidos pela maioria dos países. Motivos que contribuíram decididamente para a morte de muitas pessoas. Vale salientar que em países onde o poder público decidiu ignorar a gravidade da doença e/ou politizar o seu enfrenta-

mento, as mortes evitáveis representam um percentual assustador e inconcebível.

O Brasil apresenta o segundo lugar mundial na taxa de mortalidade. Verifica-se que, passados nove meses do início da doença, ainda não foi possível fazer um controle da mesma como ocorreu em outros países. A situação permanece dramática, ceifando vidas diariamente. No momento atual, começa a haver um aumento considerável no número de casos e nenhuma medida concreta ainda foi tomada no que diz respeito à aquisição de vacinas.

Os dados econômicos em diferentes áreas como turismo, aviação, empregos, comércio, educação, saúde, são desanimadores e os prejuízos são alarmantes. O Brasil já apresentava um crescimento muito baixo na área econômica, com alta taxa de desemprego e cortes consideráveis nas políticas públicas afirmativas que beneficiavam a população mais vulnerável. Um enorme contingente da população

passou a trabalhar no mercado informal, ocupar os espaços da rua como moradia e a passar fome. Por parte do governo federal houve um atraso considerável para iniciar ajuda a esse grupo da população, o que contribuiu para o aumento no número de casos e a consequente alta da mortalidade.

Como tem ocorrido na história do País, parte do socorro a essa população se deu pelas ações de intervenção da sociedade civil, seja através das organizações não-governamentais e das igrejas. Para quem no Brasil comemorava a saída do Mapa da Fome em 2014, voltamos à triste condição de ser novamente inserido nessa situação desfavorável.

Diante dessa realidade, é importante observar o papel da agricultura familiar. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), 70% dos alimentos que chegam às nossas mesas são oriundos da agricultura familiar, embora um grande percentual da população pense o contrário. Por isso, foi observada a força desse segmento na pandemia. Isso faz reconhecer o papel do agricultor e da agricultura familiar, comumente invisibilizados pela sociedade, que compra os alimentos em grandes supermercados, pode trazer uma mudança valiosa, visto que a qualidade do alimento consumido é algo vital na preservação e recuperação da saúde.

O Estado de Pernambuco se destaca no cenário nacional pela expansão da produção orgânica e agroecológica de alimentos e sua comercialização através de feiras livres, onde o produtor e o consumidor se encontram. Estas feiras podem levar no futuro a uma grande mudança no hábito da população referente ao alimento que consome, fato pouco observado nas pesquisas realizadas. Seguramente a alimentação, baseada em alimentos naturais de produção agroecológica, é um fator de proteção contra o aparecimento da maioria das doenças.



O QUE MOSTRAM OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2020?



DOE E TRANSFORME

Por Alexandre Pires, coordenador geral do Centro Sabiá

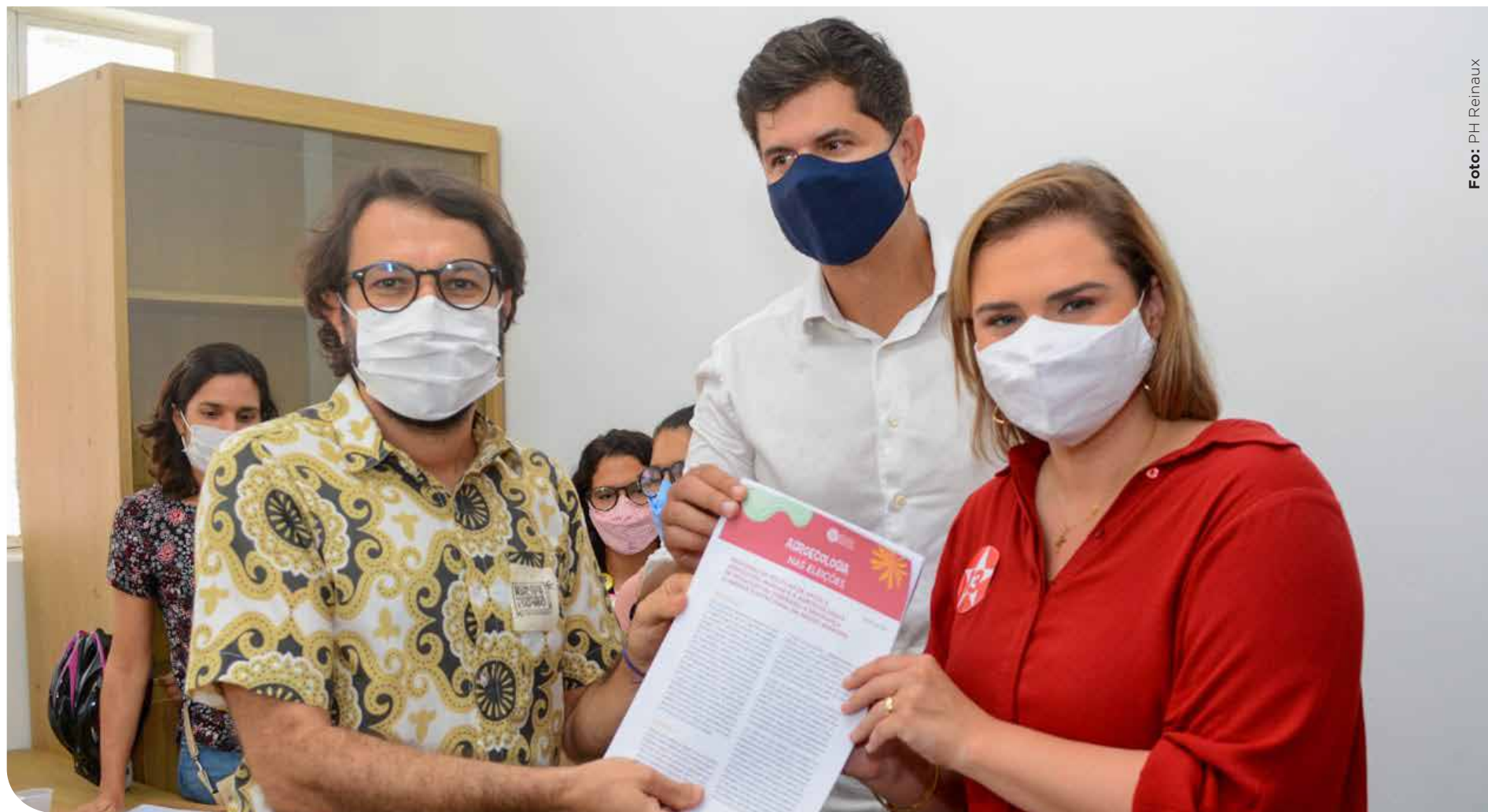


Foto: PH Reimau

Entrega da Carta Agroecologia nas Eleições 2020 da Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) para a candidata à prefeitura da cidade do Recife Marília Arraes (PT) e ao seu vice João Arnaldo (PSOL).

Nós temos presenciado ao longo dos últimos anos, após o golpe na democracia que resultou no impeachment do governo Dilma Rousseff, uma verdadeira destruição dos programas e políticas públicas, que são conquistas do povo brasileiro. A agricultura familiar, um setor estratégico para um país de mais de 212 milhões de habitantes, sofre com a retirada de investimentos que possibilitavam, aos poucos, que as famílias camponesas saíssem da invisibilidade e da pobreza. Ao mesmo tempo em que reforçavam o papel estratégico da

agricultura familiar para a produção de alimentos e para a economia nacional.

Essa desconstrução de políticas públicas do governo federal traz consequências de natureza social e econômica em série, afetando os estados e municípios de todo o País, sobretudo considerando o contexto da pandemia da COVID-19. Embora a maioria da população brasileira viva hoje nas cidades, a população rural cumpre importantes papéis de proteção das águas, florestas, biodiversidade, solos e no fortalecimento dos costumes e culturas

locais. A desvalorização e a destruição da agricultura familiar pode ser ainda mais aprofundada com o resultado das eleições municipais de 2020.

O fato é que, em uma análise geral, os partidos de esquerda que historicamente têm abraçado as pautas e reivindicações dos povos do campo, das florestas e das águas, saiu bastante fragilizado das urnas. O PT, PCdoB, PSB e PDT perderam prefeituras nesse pleito, com exceção do PSOL que ampliou os municípios que serão governados pela sigla. Também houve

uma redução do número de vereadores e vereadoras eleitas e somente o PSOL teve uma ampliação. Outros partidos progressistas, de centro ou centro-esquerda como REDE, PV, Cidadania e Solidariedade, de modo geral também saem das urnas fragilizados.

As urnas de 2020 também mostram que os partidos de direita saíram igualmente fragilizados das urnas e que o maior crescimento veio mesmo nos partidos do chamado “centrão”, que não têm nenhum compromisso com a agenda da agricultura familiar nem com as pautas dos povos das florestas ou das águas. A tendência é que a agenda neoliberal se fortaleça com o avanço de partidos que historicamente se colocam no centro para barganhar com a esquerda ou com a direita, e defender seus próprios interesses, sobretudo, de suas famílias. Aqui reside uma necessidade de atenção porque esse resultado pode gerar fôlego para, em 2022, se forjar uma candidatura que não rompa com a destruição que vivemos no Brasil atual.

No entanto, é necessário dedicarmos um tempo a observarmos que outras imagens nos mostram as urnas de 2020. Embora o percentual de mulheres prefeitas eleitas tenha se mantido estável 652, ou 12% dos municípios brasileiros, podemos avaliar como um avanço o fato de 33% delas, ou 264 serem negras. Nas câmaras esse cenário se repete, dos 57.713 vereadores eleitos apenas 9.250 são mulheres, pouco mais de 19%. Do total de 5.531 municípios brasileiros 937 não elegeram nenhuma mulher vereadora e apenas 44 formarão a maioria de mulheres nas câmaras. Esses dados revelam a força impregnada em nossa sociedade, de uma cultura machista e violenta contra as mulheres, e aqui falo das diversas formas de violência, entre elas a violência política.

Outra imagem importante que nos mostram as urnas de 2020, agora como um dado positivo é o aumento do número gays, lésbicas, transexuais e bissexuais que se elegeram para as câmaras de vereadores



em um número de 30 entre aproximadamente os 300 candidatos, quando nas eleições de 2016 foram eleitos apenas 8. Também há um avanço a ser registrado no número de candidatos e candidatas que se registraram como pretos e pardos, e dos eleitos em relação às eleições de 2016.

Uma iniciativa inovadora e importante a ser considerada nesse cenário foi a iniciativa da Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) ao levantar as diversas iniciativas municipais de promoção da agroecologia e a publicação de uma carta



Entrega da Carta Agroecologia nas Eleições 2020 da Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) para o candidato à prefeitura da cidade de Olinda João Paulo (PCdoB) e à sua vice Vivian Farias (PT).

Agroecologia nas Eleições, que promoveu uma potente oportunidade de pautar a agroecologia nas eleições municipais. O documento com 36 propostas para candidaturas ao executivo e legislativo municipais, transformou-se em um importante instrumento de diálogo dos movimentos e organizações sociais com os candidatos e as candidatas.

Essa iniciativa gerou um compromisso de 1.240 candidatos com essa pauta, sendo 262 candidatos/as a prefeitos/as e 978 candidatos vereadores/as. Daqueles/as que se comprometeram, foram eleitos/as 47 prefeitos/as e 127 vereadores/as, que vão ocupar prefeituras e câmaras de pequenas, médias e grandes cidades. Esse é o caso de Dani Portela (PSOL), mulher negra e a vereadora mais votada do Recife, que se comprometeu com essa agenda.

O desafio para as organizações e movimentos sociais é agora chegar junto e buscar contribuir com os eleitos e eleitas, um programa de colaboração para implementação dessa pauta e assim buscar minimizar as perdas das políticas públicas da agricultura familiar e agroecologia, provocadas pelo governo federal, contribuindo para criar a partir dos municípios pontos de resistência contra a retirada de direitos e a destruição de nossa democracia.

Foto: Darlilton Silva / Acervo Centro Sabiá



DOE E TRANSFORME

INCIDÊNCIA POLÍTICA POR MEIO DE CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NO BRASIL

Por Rosa Sampaio, jornalista do Centro Sabiá



Campanha Agroecologia nas Eleições 2020 da Articulação Nacional de Agroecologia (ANA).

As eleições municipais de 2020, por conta da pandemia da Covid-19, desafiaram o País como um todo, candidaturas, eleitorado, a Justiça Eleitoral e organizações da sociedade civil, que reivindicam nos programas eleitorais dos/as postulantes a inclusão das suas pautas de luta. A sociedade se viu frente a conceber novas formas de participação nos debates dos programas de governos de candidatas e candidatos dos 5.565 municípios brasileiros. A Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) realizou um processo de mobilização junto as candidaturas para pautar a **Agroecologia nas Eleições**, durante o pleito de 2020, com base no levantamento de iniciativas municipais de promoção da Agroecologia realizado em todos os estados brasileiros e Distrito Federal, encontrando mais de 700 iniciativas.

Por meio da carta **Agroecologia nas Eleições**, a ANA apresentou 36 propostas

a serem assumidas por candidatos e candidatas ao executivo e legislativo (conheça as propostas e acesse o documento no link <https://cutt.ly/ah6IRas>). Foram mais de 1.000 adesões, sendo que dessas 174 foram eleitas, sendo 47 para prefeituras e 127 ocuparão cargos nas casas legislativas municipais. Essa ação foi uma oportunidade para pautar a agenda da Agroecologia nas eleições municipais. Em Pernambuco, aderiram à carta 13 candidatas/os à prefeitura, um candidato a vice-prefeito e 40 candidaturas legislativas, das candidaturas ao executivo comprometidas com à carta no estado, quatro foram eleitas para o mandato 2021-2024. Seis municípios pernambucanos elegeram vereadores e vereadoras que aderiram à carta, a capital elegeu três parlamentares comprometidas/o. Acesse toda a lista no site da campanha.

Em outra ponta, com o objetivo de

estimular a tomada de consciência da importância do voto pela população da região, a Articulação Semiárido Brasileiro, ASA, lançou a campanha de comunicação **Não Troque seu Voto**. A campanha pelo voto consciente mobilizou comunidades rurais e urbanas, por meio de peças como as zapnovelas distribuídas nas rádios locais e por meio de aplicativo de comunicação instantânea, como o WhatsApp.

Em Pernambuco, a campanha foi mobilizada pelos setores de comunicação das organizações da ASA/PE junto aos seus territórios de atuação no sertão e agreste do Estado, além das postagens nos sites e nas redes sociais institucionais. As peças da campanha foram criadas para estimular as pessoas a conhecerem as propostas dos/as candidatos/as para a agricultura familiar e para o fortalecimento da Agroecologia e da convivência com o Semiárido. Todo o material da campanha esta disponível no link: <https://cutt.ly/ah6IPeA>



Campanha Não Troque Seu Voto da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA).



CARAVANA E DEBATES FAZEM A DIFERENÇA PARA ELEIÇÕES MUNICIPAIS

As ações ocorreram em 12 municípios de atuação do Centro Sabiá

Por Nicléia Nogueira, assistente social, e Juliana Peixoto, assessora técnica, ambas do Centro Sabiá

A cada quatro anos temos no Brasil as eleições municipais, que decidem a próxima gestão de prefeitos/as e vereadores/as nos 5570 municípios do território nacional. Neste ano, devido aos impactos da pandemia de COVID-19, o processo eleitoral precisou passar por um conjunto de ajustes para que de fato pudesse acontecer, adiamento do período de convenções partidárias e prazo para registro de candidaturas, novas datas para as eleições, adiantamento de 1h no dia de votação, sendo os primeiros horários de preferência para o público de risco e para evitar aglomerações, entre outras mudanças temporárias.

Pelo reconhecimento da importância dos eventos eleitorais, o Centro Sabiá levou para 12 municípios de sua atuação, em parceria com a FETAPE, ASA, ANA e apoio da MISEREOR, a Caravana pela Democracia e pelo Voto Consciente que esteve nas ruas e em comunidades rurais dialogando com a população, sobre defesa da democracia e garantia dos direitos. A Companhia Maravilhas de Teatro iniciou seu ciclo de apresentações lúdicas no Sertão do Pajeú (Triunfo, Santa Cruz da Baixa Verde, Flores, Igaraci e Itapetim) passou pelo Agreste (Cumarú, Vertentes, Vertente do Lério e Santa Maria do Cambucá) e encerrou na Zona da Mata Sul de Pernambuco (Sirinhaém, Tamandaré e Rio Formoso), no período de 24 de outubro a 08 de novembro.

Felícia Panta é uma jovem agricultora agroecológica da cidade de Triunfo, no

Sertão do Pajeú, e teve a oportunidade de assistir à primeira apresentação da Caravana. Para ela, falar sobre o exercício da democracia e de políticas públicas nas ruas da cidade é algo que pode ser muito impactante. "O grande diferencial dessa iniciativa foi realmente tratar dessa problemática de um modo tão lúdico. Vendo a atual conjuntura, trazer tudo isso de um modo tão leve. Em um ano que foi tão pesado, é o que chama mais atenção do público", comenta a jovem. Além disso, ela destaca que o fato da ação acontecer prioritariamente em cidades interioranas é bastante significativo, uma vez que leva a arte e o acesso à cultura e ao teatro para muitas pessoas que não podem acessar esses espaços com tanta facilidade.

"A apresentação da peça teatral da caravana pela democracia e pelo voto consciente foi um momento único e oportuno, primeiro porque não é todo dia que você vê na sua cidade uma peça de teatro no meio da rua para quem quiser assistir e segundo porque não é tão comum de se ver peças teatrais que abordem diretamente os temas como política e democracia, por isso, se faz tão necessária essa abordagem diante da atual conjuntura política do nosso País. Para tanto, a peça mostrou de forma lúdica a importância que tem o ato de votar e que tal direito precisa ser exercido com responsabilidade e consciência" – relata o jovem Dyovany Otaviano, que esteve assistindo a peça em Cumarú, no agreste do Estado.

Foto: Darlilton Silva / Acervo Centro Sabiá



Caravana pela Democracia e pelo Voto Consciente na comunidade de Peixinhos, município de Olinda (PE).

Motivados pelo mote "O que seu candidato/a pensa sobre Agricultura Familiar, Agroecologia, e Semiárido?", o canal do youtube do Centro Sabiá apresentou debates públicos, com os candidatos/as a prefeitos/as dos respectivos municípios da caravana.

Nesse período, a intensidade do uso das mídias digitais em plena pandemia vieram, para além do respeito ao distanciamento social, dialogar com mais eleitores/as proporcionando acesso/conhecimento das informações ligadas ao plano de governo dos candidatos/as, essenciais para subsidiar a escolha do voto.

As famílias foram acolhedoras com a proposta. "O que mais me chamou a atenção no debate foram as perguntas bem elaboradas, com um conteúdo muito bom. Gostei também de alguns dados que foram apresentados sobre o município que eu não sabia, como por exemplo, o dinheiro que entrou no município para aquisição da alimentação escolar" – relata o agricultor Naldinho, do município de Vertentes.

Essa ação buscou dialogar com duas campanhas, "Não troque seu voto" da ASA e "Agroecologia nas Eleições" da ANA. Sem dúvidas, a Caravana e a série de debates cumpriram um papel de provocar reflexões sobre os efeitos e implicações do voto.



DOE E TRANSFORME



DOE E TRANSFORME

Juventude em PROSA

Foto: Olívia Godoy / Acervo Centro Sabiá



Caravana pela Democracia e pelo Voto Consciente no município de Triunfo (PE).

JUVENTUDES ATIVAS NAS ELEIÇÕES DE 2020

Por Tatiane Faustino, jovem multiplicadora da Agroecologia, camponesa e graduanda em Agroecologia, Campesinato e Educação Popular da UFRPE

A Caravana pela Democracia e Pelo Voto Consciente passou pelo Sertão do Pajeú nos municípios de Triunfo, Santa Cruz da Baixa Verde, Flores, Igaracy e Itapetim de forma lúdica, deixando muitos sorrisos sinceros e consciência sobre a importância do voto. Nesses municípios houve a participação das juventudes da Comissão de Jovens Multiplicadores/as da Agroecologia (CJMA). Foi bem importante este envolvimento, pois nem sempre os jovens das comunidades rurais e das periferias têm acesso ao debate sobre democracia e ao voto consciente. Para a grande maioria das juventudes, seu voto é guiado por sua família. Na minha comunidade, por exemplo, percebo que é um voto vulnerável, muitos políticos se aproveitam dos desejos e sonhos da

juventude para comprar seus votos. Assim, lhes é negado a sua democracia, além de afastá-los do debate político.

Eu fiquei pensando sobre a importância dessa Caravana. Primeiro que ela traz uma reflexão sobre a importância do trabalho de base e da formação política e cidadã. A outra, é sobre os desafios, que precisamos dialogar e construir ferramentas e metodologias para formação política das juventudes que não têm acesso a esses processos, para o próximo pleito eleitoral.

Dessa forma, percebo que a educação política tem um papel primordial de despertar para a compreensão da realidade vivida. Que nós, jovens, somos

peças capazes de fazer nossas escolhas políticas, com consciência de classe. É tanto que ajudamos a eleger mulheres, homens, lésbicas, trans, bi, indígenas, quilombolas, políticos comprometidos a construir e direcionar políticas públicas que atendam às necessidades das nossas comunidades, a partir do nosso lugar de vida, e de mundo, e das nossas diversidades. Assim, nós jovens nos reconheceremos nesse processo e sabemos que temos um papel aí. O Centro Sabiá está de parabéns por esta bela e comprometida ação e agora cabe à gente criar as estratégias de fortalecimento, reflexão, debate e ação acerca dos temas da agricultura familiar e agroecologia com os/as candidatos em nossos territórios.



O jornal Dois Dedos de Prosa também está disponível para leitura na versão mobile. Baixe agora em nosso site: www.centrosabia.org.br

Nossas redes sociais:



/centrosabia



/centrosabia



/centrosabia



flickr.com/centrosabia



/centrosabia